

# **PESQUISA CEBRASSE**

**Central Brasileira do Setor de Serviços**

## Economia Brasileira em 2020

**Publicação: Equipe CEBRASSE e ZeroDX Assessoria Econômica.**

Rua Baronesa de Bela Vista, 411 – 3º Andar – conj. 304 e 305 – 04612-001 – São Paulo/SP  
011 3251-0669 / 011 3253-1864 – [www.cebrasse.org.br](http://www.cebrasse.org.br)

Conforme apontado na tabela 1, o PIB em 2020 teve um recuo de 4,1% em relação a 2019. O resultado decorreu da variação negativa de 3,9% no valor agregado (diferença entre o valor da produção e os insumos utilizados em cada atividade econômica) e de 4,9% no total de impostos arrecadados sobre bens e serviços.

**Tabela 1**

Percentuais de variação do Valor agregado, Impostos e PIB em 2020	
Valor agregado	-3,9
Impostos sobre bens e serviços	-4,9
PIB	-4,1

Elaboração a partir de dados das Contas Nacionais Trimestrais do IBGE

O resultado do valor agregado se deu em função dos desempenhos setoriais apontados na tabela 2. A **agropecuária** cresceu 2,0% por contra de elevação na produção de produtos como soja (7,1%) e café (24,3%). Por outro lado, houve redução nas culturas da laranja (-10,6%) e fumo (-8,4%).

Na **indústria** a variação negativa atingiu 3,5%, com destaque para o setor da construção (-7,0%). Na sequência aparece o recuo de 4,3% na indústria de transformação, resultado da queda no volume nos setores automobilístico, equipamentos de transportes, vestuário e metalurgia.

A queda de 0,4% no agregado que contém eletricidade e gás, água, esgoto e gestão de resíduos tem parte expressiva explicada pelo recuo da atividade produtiva e o impacto que isso provoca no consumo de energia.

O segmento de extração apresentou variação positiva em decorrência do maior volume de produção de petróleo e gás.

No setor de **serviços** a retração foi de 4,5%, sendo a queda mais significativa registrada em outras atividades de serviços (-12,1%). Nesse grupo estão atividades fortemente afetadas pela pandemia de Covid 19, como hotéis, restaurantes, bares, atividades culturais e esportivas, serviços pessoais, educação entre outras.

Na sequência as maiores variações negativas são no setor de transporte (-9,2%) e comércio (-3,1), segmentos também afetados de forma intensa pelas medidas de contenção da pandemia de Covid 19.

Houve aumento em dois segmentos: atividades imobiliárias (2,5%) e atividades financeiras (4,0%). No primeiro caso a causa fundamental reside nos níveis reduzidos das taxas de juros vigentes atualmente nos financiamentos de imóveis, o que impactou positivamente no setor. Quanto ao setor financeiro houve uma expansão de *fintechs* em 2020 e as pessoas passaram a utilizar mais serviços digitais com o isolamento social.

**Tabela 2**

Percentuais de variação do valor adicionado setorial em 2020	
<i>Agropecuária</i>	2,0
<i>Indústria</i>	-3,5
Indústrias extrativas	1,3
Indústrias de transformação	-4,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	-0,4
Construção	-7,0
<i>Serviços</i>	-4,5
Comércio	-3,1
Transporte, armazenagem e correio	-9,2
Informação e comunicação	-0,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4,0
Atividades Imobiliárias	2,5
Outras atividades de serviços	-12,1
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-4,7

Elaboração a partir de dados das Contas Nacionais Trimestrais do IBGE

A tabela 3 resume o comportamento da composição do PIB sob a ótica da despesa. Em 2020 o consumo das famílias registrou um recuo de 5,5%, refletindo a adoção do distanciamento social, a piora nas condições do mercado de trabalho e a queda no poder aquisitivo decorrente da aceleração da inflação.

O consumo do governo registrou recuo de 4,7% em razão do isolamento social. O fechamento de bens públicos como escolas, museus, universidades e outros impactou na despesa com a prestação de serviços públicos.

Os investimentos recuaram 0,8% no ano. A variação negativa foi amenizada no quarto trimestre de 2020 tendo como uma das principais causa a importação de plataformas petrolíferas.

No âmbito externo as exportações recuaram 1,8%, com as maiores quedas observadas em veículos, equipamentos de transporte, máquina e equipamentos e metalurgia. Em relação às importações a variação negativa foi de 10,0%, sendo os maiores recuos observados em veículos, petróleo e derivados e máquinas e aparelhos.

**Tabela 3**

<b>Percentuais de variação do PIB nos componentes da demanda em 2020</b>	
Consumo das Famílias	-5,5
Consumo do Governo	-4,7
Formação Bruta de Capital Fixo (Investimentos)	-0,8
Exportação	-1,8
Importação	-10,0

Elaboração a partir de dados das Contas Nacionais Trimestrais do IBGE

A título de informação o anexo a seguir contém as três tabelas apresentadas anteriormente com dados para os anos de 2018, 2019 e 2020.

## Anexo

Percentuais de variação do Valor Agregado, Impostos e PIB			
Indicadores	2018	2019	2020
Valor agregado	1,8	1,3	-3,9
Impostos sobre bens e serviços	2,0	2,0	-4,9
PIB	1,8	1,4	-4,1

Elaboração a partir de dados das Contas Nacionais Trimestrais do IBGE

Percentuais de variação do PIB setorial			
Setores	2018	2019	2020
<i>Agropecuária</i>	<i>1,3</i>	<i>0,6</i>	<i>2,0</i>
<i>Indústria</i>	<i>0,7</i>	<i>0,4</i>	<i>-3,5</i>
Indústrias extrativas	0,4	-0,9	1,3
Indústrias de transformação	1,4	0,0	-4,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	3,7	1,7	-0,4
Construção	-3,0	1,5	-7,0
<i>Serviços</i>	<i>2,1</i>	<i>1,7</i>	<i>-4,5</i>
Comércio	2,6	1,9	-3,1
Transporte, armazenagem e correio	2,1	0,8	-9,2
Informação e comunicação	1,8	5,2	-0,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,0	1,3	4,0
Atividades Imobiliárias	3,3	2,2	2,5
Outras atividades de serviços	3,5	2,6	-12,1
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0,1	-0,2	-4,7

Elaboração a partir de dados das Contas Nacionais Trimestrais do IBGE

Percentuais de variação do PIB pela ótica da demanda			
Componentes da demanda	2018	2019	2020
Consumo das Famílias	2,4	2,2	-5,5
Consumo do Governo	0,8	-0,4	-4,7
Formação Bruta de Capital Fixo (Investimentos)	5,2	3,4	-0,8
Exportação	4,1	-2,4	-1,8
Importação	7,7	1,1	-10,0

Elaboração a partir de dados das Contas Nacionais Trimestrais do IBGE

Responsável Técnico: **Jorge Luis Segeti**

Vice-presidente de Assuntos Técnicos da CEBRASSE e CEO da Segeti consultoria



[www.segeticonsultoria.com.br](http://www.segeticonsultoria.com.br)

**Publicação: Equipe CEBRASSE e ZeroDX Assessoria Econômica.**

Rua Baronesa de Bela Vista, 411 – 3º Andar – conj. 304 e 305 – 04612-001 – São Paulo/SP  
011 3251-0669 / 011 3253-1864 – [www.cebrasse.org.br](http://www.cebrasse.org.br)